

FH já pensa em esticar as 'férias'

■ Simplicidade do arquipélago é que cativou presidente

ELIANA LUCENA

Enviada especial

FERNANDO DE NORONHA — Comer um bolinho de tubarão apreciando o pôr-do-sol, passear de bugre e andar sem ser incomodado. Em dois anos de governo, Fernando de Noronha talvez seja o único lugar onde o presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu espaço para descansar sem o assédio de sempre. Seus assessores dizem que ele está gostando tanto das férias na ilha, que já falou em estender sua estadia até o fim de semana.

Os noronhenses não se agitam com a chegada de astros da TV, empresários e políticos famosos, que se hospedam em pensões simples e até em casas de pescadores. E encaram o aparato de segurança montado para o presidente como "um exagero". "Ninguém vai atrás dele, não. Aqui, a gente está acostumado a respeitar a privacidade dos outros", afirma Jussara Bacelar, dona de uma pousada situada a 50 metros da casa onde o presidente está hospedado. Jussara e outros estão acostumados a receber gente famosa que, durante alguns dias, troca o conforto usual por quartos simples e comida caseira, para apreciar as belezas do arquipélago.

Fernando Henrique visitou ontem, pela manhã, a Praia do Leão, junto com a família. A praia ficou fechada durante a permanência



D. Ruth observa o presidente, que posa para a foto com uma turista, no intervalo de um passeio pela ilha

do presidente, que voltou a usar um helicóptero da Aeronáutica para se deslocar até o local.

No domingo à tarde, Fernando Henrique voltou à Vila dos Remédios, desta vez com D. Ruth. Visitou a igreja, o forte e tirou fotos com alguns turistas. À noite, foi comer bolinho de tubarão no Tubalhau, um dos *points* mais procurados pelos turistas. D. Ruth aproveitou para comprar lembranças da ilha.

"Acho que nem precisavam fe-

char as praias que o presidente está visitando", queixa-se a dona de casa paulista Vera Marquezini. No sábado, alguns turistas ficaram impedidos, durante a parte da manhã, de conhecer a Praia de Atalaia, onde o presidente pousou de helicóptero para um banho. "Ninguém vem para cá ver outras pessoas. A ilha, sim, é que é a grande atração", afirma.

Jussara Bacelar já sabe como lidar com os clientes famosos. "O

peçoal do Casseta & Planeta é muito sério. Eles ficavam lendo o tempo todo. Alguns chegam para namorar e outros se misturam aos ilhéus. O que ninguém quer é ser incomodado." As mais de 70 casas transformadas em pensões pertencem ao governo, mas a cada dia sofrem reformas, para atender melhor à clientela. "O turismo está dando emprego a muita gente que não tinha qualquer perspectiva", afirma Jussara.